

GM GRADUAÇÃO
EM MOVIMENTO
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

REDE
UNIFTC **unex**

COMPILADOS DE TRABALHOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DE GESTÃO

ORGANIZAÇÃO:

ERIKA GIULIA FRAGAS SANTANA
JÚLIA MARIA FRITSCH CENTURIÃO
LUCIANO SOUSA DE CASTRO

EDIÇÃO ESPECIAL
PARTE 2



EXPEDIENTE

**Coordenação de Pesquisa,
Iniciação Científica e Editora Chefe**
Letícia Maróstica de Vasconcelos

Editora Científica
Helisângela Acris Borges de Araújo

Editor - Gerente
Makson de Jesus Reis

Editor - Executivo
Joanna Lima de Almeida Milanez

Conselho Editorial
Barbara Barbosa Cabral
Júlia Maria Fritsch Centurião
Luciano Sousa de Castro

Capa e Diagramação
Equipe UniFTC

Os trabalhos assinados são de inteira
responsabilidade de seus autores.
Permitida a reprodução, total ou parcial,
desde que citada a fonte.

Solicita-se permuta/exchanges dedired.

Atribuição - Compartilha
Igual C BY-SA



**A revisão, normatização e tradução dos
artigos apresentados são de inteira
responsabilidade dos autores e
colaboradores desse conteúdo.**

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

<https://periodicos.unifc.edu.br>

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Gervásio Oliveira – Presidente
Milena Oliveira – Conselheira
Pedro Daltro – Conselheiro
Vanessa Oliveira – Conselheira

DIRETORIA GERAL

William Oliveira – Presidente
Ihanmarck Damasceno – Vice-Presidente Acadêmico
e de Relações Institucionais
Carolina Degaspari – Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento
Valdemir Ferreira – Vice-Presidente de Finanças

DIRETORIA UNIDADES

André Auster Portnoi – Diretor da Unex Faculdade de Excelência de Itabuna
Andrei Melo – Diretor das Faculdades UniFTC
de Juazeiro e UniFTC de Petrolina
Kleber Rana Fernandez – Reitora do Centro Universitário UniFTC de Salvador
Marcly Pizzani – Reitora da Unex Centro Universitário
de Excelência de Feira de Santana
Milena Bahiense Almeida – Diretora da Unex Faculdade
de Excelência de Jequié
Janaina Bervian – Reitor da Unex Centro Universitário
de Excelência de Vitória da Conquista

GERÊNCIAS

Rodrigo Francisco de Jesus – Gerente dos cursos de Saúde
da Rede UniFTC/ UNEX
Luciano Sousa de Castro – Gerente dos cursos de Humanas e Exatas
da Rede UniFTC/ UNEX
Fabício Pereira de Oliveira – Gerente de Inovação, Extensão
e Relacionamento da Rede UniFTC/ UNEX

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

H918 Revista Graduação em Movimento – Ciências
Humanas e Sociais – Edição Especial – Parte #2
Compilados de Trabalhos Acadêmicos dos Cursos de
Gestão – Rede UniFTC/Unex vol.3, n.3. (Junho 2026) -
Salvador- BA.

Semestral

ISSN Eletrônico - 2764-4634
ISSN Impresso - 2764-4626

1. Título. II. Humanas e Sociais. III. Periódicos

CDU 300 / CDD 100

CRB-5 1926

ORGANIZAÇÃO
BARBARA BARBOSA CABRAL
JÚLIA MARIA FRITSCH CENTURIÃO
LUCIANO SOUSA DE CASTRO

COMPILADOS DE TRABALHOS ACADÊMICOS
DOS CURSOS DE GESTÃO

Parte 2

REDE UNIFTC
UNEX
2026

SUMÁRIO

EDITORAL

Luciano Sousa de Castro

6

COMPREENSÃO NA UTILIZAÇÃO DAS ANÁLISES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA AUXÍLIO NO PROCESSO DECISÓRIO

Milena Ribeiro; Bruno Oliveira Cardoso, Bárbara Barbosa Cabral

7

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DO IBOVESPA SOB A PERSPECTIVA DA CADEIA DE MARKOV X NAIVE BAYES

Bruno Oliveira Cardoso, Bárbara Barbosa Cabral

9

LIDERANÇA, INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E A HIBRIDIZAÇÃO DO TRABALHO

Carlena Gurgel Randal Pompeu Oliveira, Ronaldo Pereira Farias

11

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: O FUTURO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

Carlos Alberto Marques de Freitas, Maria Clara Gadêlha Soares, Bárbara Barbosa Cabral

13

GESTÃO ADMINISTRATIVA 4.0: O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Carlos Alberto Marques de Freitas; Maria Clara Gadêlha Soares; Bárbara Barbosa Cabral

15

O PAPEL DOS CONTADORES NA GOVERNANÇA CORPORATIVA EM CONTEXTO INTERNACIONAL, NAS EMPRESAS LISTADAS NA B3

Bruna Daltro Alves dos Santos, Estefanie Alves Santana, Gabriel Santos Bomfim,
Matheus Leite dos Santos, Maria Alice Guedes Porto

17

CONCEPÇÕES TEÓRICAS SOBRE O RECONHECIMENTO E A MENSURAÇÃO DE ATIVOS INTANGÍVEIS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS ENTRE 2017 E 2025

Davi Xavier Santos Costa, José Anselmo Aragão Moreno Filho,
Gladston Santana de Oliveira, Maria Alice Guedes Porto

19

CONTABILIDADE INTERNACIONAL E INDICADORES DE PERFORMANCE SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO DOS RELATÓRIOS DE IMPACTO SOCIAL

Alex Marley Souza Santana Silva, Ana Paula França Alves, Crislane Pereira Aragao, Maiara
Silva Sous, Veronica Barbosa Pinheiro Muniz, Maria Alice Guedes Porto

22

**CONTABILIDADE CRIATIVA: ENTRE A ÉTICA
E A CRIATIVIDADE DO PROFISSIONAL CONTÁBIL**

Jeane da Cruz Sousa, Sâmila Vitória de Souza Bandeira, Tarciso Ricardo Nascimento
Goveia, Natália Evelyn Farias dos Santos Sena, Maria Alice Guedes Porto

25

**OS DESAFIOS DA ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS
DE CONTABILIDADE NAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS**

Carlos Jessé Alves, João Vitor Carvalho Barbosa, Patrícia França dos Santos,
Tasla Lorena Mendes da Silva, Maria Alice Guedes Porto

28

**OS EFEITOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA NAS RETENÇÕES DOS TRIBUTOS
FEDERAIS E A MUDANÇA NAS OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS**

Sthefany Silva Santos, Vitor de Andrade Pinto Pacheco,
Wérley da Silva dos Anjos, Silvana Bacelar Santos

30

**O ALCANCE DA PERÍCIA CONTÁBIL EM INVESTIGAÇÕES DE CRIMES ECONÔMICOS:
ANÁLISE DAS OPERAÇÕES ZELOTES, MENSALÃO E LAVA JATO**

Láisa Santos Santana Passos, Raissa Ramos de Sales Carneiro, Silvana Bacelar

32

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA:
DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
E A EFICIÊNCIA FISCAL NAS EMPRESAS**

Camili da Paixão Silva, Silvana Bacelar Santos

34

**O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO: PREVENÇÃO DE FALHAS EM MPE's
NO SETOR DE COMÉRCIO VAREJISTA EM CAMAÇARI-BA**

Evelyn dos Santos Sousa, Silvana Bacelar Santos

36

**DIFICULDADES ENFRENTADAS PELAS PREFEITURAS NA IMPLEMENTAÇÃO
DO ESOCIAL: UM ESTUDO SOBRE AS BARREIRAS TECNOLÓGICAS,
ESTRUTURAIS E OPERACIONAIS**

Ericka de Santana Barbosa, Rafaela Lima Porciuncula de Jesus,
Rhayana Souza Chaves, Silvana Bacelar Santos

38

EDITORIAL

Caro Estudante.

A **Revista Graduação em Movimento – GM – Ciências Humanas e Sociais** apresenta, nesta edição, mais um conjunto de produções acadêmicas oriundas dos cursos de Gestão, reafirmando o compromisso institucional com a difusão do conhecimento, o estímulo à pesquisa e o fortalecimento de uma formação crítica, reflexiva e aplicada no ensino superior.

Este número apresenta aos leitores os **Compilados de Trabalhos Acadêmicos – Volume 2**, dando continuidade à socialização das produções desenvolvidas por estudantes e docentes dos cursos de graduação da área de Gestão da UniFTC e da UNEX. Os textos aqui reunidos mantêm a riqueza e a diversidade temática que caracterizam a edição anterior, evidenciando múltiplos olhares sobre fenômenos organizacionais e sociais, bem como o diálogo consistente entre teoria e prática. As produções abordam questões contemporâneas, inovação, processos organizacionais e responsabilidade social, reafirmando a pertinência das investigações realizadas no ambiente acadêmico.

Mais do que um registro técnico, esta edição consolida-se como um espaço contínuo de valorização da autoria discente e do papel essencial do professor como mediador do conhecimento. Cada trabalho reflete o comprometimento e a curiosidade intelectual, elementos fundamentais para a formação de profissionais críticos, éticos e preparados para os desafios do mundo do trabalho.

A continuidade desta iniciativa fortalece, de maneira significativa, a cultura científica nas instituições de ensino, ampliando as possibilidades de produção e socialização do saber. Ao reunir diferentes experiências e perspectivas, a revista reafirma seu papel como um importante canal de expressão, reconhecimento e difusão das práticas pedagógicas e investigativas desenvolvidas no âmbito dos cursos de Gestão.

Registramos, com especial apreço, nossos agradecimentos ao corpo docente, cuja dedicação, orientação e incentivo permanecem fundamentais para a concretização dos trabalhos apresentados. Da mesma forma, reconhecemos o empenho dos discentes, protagonistas deste processo, que, com responsabilidade, criatividade e engajamento, contribuem para a construção e continuidade deste relevante acervo acadêmico.

Que esta edição dê sequência às reflexões iniciadas no volume anterior, estimule novas investigações e fortaleça, cada vez mais, o compromisso com uma educação transformadora, pautada na produção de conhecimento relevante e socialmente comprometido.

Professor Luciano Sousa de Castro
Gerente dos Cursos de Humanas e Exatas da Rede UniFTC

COMPREENSÃO NA UTILIZAÇÃO DAS ANÁLISES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA AUXÍLIO NO PROCESSO DECISÓRIO

COMPREHENSION IN THE USE OF FINANCIAL REPORTS ANALYSIS TO SUPPORT DECISION-MAKING

Milena Ribeiro¹
Bruno Oliveira Cardoso²
Bárbara Barbosa Cabral³

RESUMO: No estudo da análise das demonstrações contábeis sua importância versa na compreensão aprofundada no que tange a situação econômica e financeira de uma empresa. Esse processo, não se limita apenas no contexto da leitura dos valores apresentados por meio de seus relatórios, todavia envolve a interpretação das informações, buscando entender o real significado dentro da realidade da empresa. A partir dessa análise, é possível de forma clara, ter uma visão sobre o desempenho da entidade e sua evolução ao longo do tempo. As demonstrações contábeis, como por exemplo o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício, que são os principais relatórios financeiros utilizados para esse estudo. O Balanço Patrimonial apresenta a posição financeira da organização em determinado momento, evidenciando assim, seus recursos controlados e suas obrigações. Do outro lado, a Demonstração do Resultado do Exercício evidencia o desempenho econômico em determinado período, demonstrando assim se houve lucro ou prejuízo. No entanto, esses relatórios avaliados individualmente não explicam completamente a realidade da entidade, sendo necessário analisá-los de forma conjunta, permitindo assim, uma visão mais ampla e consistente da situação da organização. A interpretação das informações contábeis exige atenção substancial ao contexto em que a empresa está inserida. Isso porque um mesmo resultado pode ter diferentes significados, dependendo das circunstâncias em que estão inseridas. Para auxiliar nesse processo, algumas técnicas são utilizadas para a interpretação das informações, como a análise vertical e a análise horizontal e principalmente indicadores financeiros e econômicos. A análise vertical permite a identificação de cada item dentro de um todo, facilitando a compreensão da estrutura das demonstrações. Por outro lado, a análise horizontal possibilita a comparação dos resultados ao longo de diferentes períodos, evidenciando variações e tendências. Além dessas técnicas, os indicadores financeiros e econômicos são importantes, já que ajudam no processo avaliativo como: liquidez, endividamento e rentabilidade. Ante o exposto, o estudo da análise das demonstrações contábeis contribui e se torna essencial para uma melhor compreensão da realidade empresarial. Já que por meio dele, é possível identificar pontos fortes e pontos que necessitam de mais atenção, além de fornecer informações para reconhecer aspectos positivos e

¹ Discente da Rede UNIFTC.

² Docente da Rede UNIFTC

³ Coordenadora dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Rede UNIFTC

apoiar no processo decisório, sendo uma forte ferramenta para a gestão das organizações.

PALAVRAS-CHAVE

Análise das Demonstrações; Balanço Patrimonial; Tomada de Decisão.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 1994.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**. **Contabilidade Empresarial**, v. 6, p. 464, 2012.

XAVIER, Ana Claudia Cordeiro et al. **Desempenho econômico-financeiro no setor de transportes: uma análise das empresas listadas na b3**. **Desafio Online**, v. 14, n. 1, 2026.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DO IBOVESPA SOB A PERSPECTIVA DA CADEIA DE MARKOV X NAIVE BAYES

ANALYSIS OF THE IBOVESPA VARIATION FROM THE PERSPECTIVE OF THE MARKOV CHAIN X NAIVE BAYES

Bruno Oliveira Cardoso¹

Bárbara Barbosa Cabral²

RESUMO: Ao analisar a variação do Ibovespa sob a ótica desses 2 modelos para verificar a possibilidade de auxiliar no processo de tomada de decisão. No mundo globalizado, o sistema financeiro mundial detém de informações de extrema relevância sobre as organizações de todos os tamanhos. Logo, as Bolsas de Valores espalhadas em todo o globo fornecem acesso a uma fonte de investimento de forma constante. Nesse sentido, O processo decisório necessita de relação principalmente entre risco e retorno de cada investimento e assim, a necessidade de estudo de fatores que influenciam este mercado. Nessa toada, o Ibovespa, ou como também Índice Bovespa, representa o termômetro do mercado de ações do Brasil, ele tem como intuito de avaliar o desempenho dos ativos de maior negociabilidade, sendo que para sua construção são compostos de certa de 80% dos ativos mais negociados. Ao compreender os diferentes tipos de variáveis aleatórias para então compreender e identificar tais probabilidades sobre a movimentação do mercado a ponto de prever seus próximos possíveis movimentos de seus alvos a fim de maximizar seus ganhos. Então as Cadeias de Markov é um conjunto de variáveis aleatórias, ou seja, um processo estocástico que descreve o comportamento de variáveis. Esse modelo matemático, cujo precípua no princípio onde apenas a experiência atual poderá afetar o passo seguinte. Logo, conhecido como "perda de memória" ou Propriedade Markoviana. Mesmo os estados passados não sejam considerados relevantes para avaliação do estado seguinte, eles não são ignorados. Já que o modelo utiliza as informações do passado como base para o estado presente do processo. Neste processo, quando um processo Markoviano é capaz de ir de qualquer estado para outro, atinge assim a condição de regime estacionário e descrito como matriz ergódica. Dessa forma, O classificador Naive Bayes é um algoritmo de classificação estatística baseado no teorema de Bayes que foi iniciado por Thomas Bayes. Ele conduziu estudos de probabilidade e a teoria de decisão durante o século 18. Estudos comparando algoritmos de classificação obtiveram descobertas, a saber, uma classificação bayesiana simples do teorema bayesiano conhecido como Classificador Naive Bayes que fornece alta precisão e desempenho para sua aplicação em grandes bancos de dados.

PALAVRAS-CHAVE

Mercado Financeiro; Cadeias de Markov; Aprendizado estatístico.

¹ Docente da Rede UNIFTC.

² Coordenadora dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Rede UNIFTC

REFERÊNCIAS

- Bhusal, M. K. (2017). **Application of Markov chain model in the stock market trend analysis of Nepal**. International Journal of Scientific & Engineering Research, 8(10), 1733-1745.
- Cechin, R. B., & Corso, L. L. (2019). **High-order multivariate markov chain applied in dow jones and ibovespa indexes**. Pesquisa Operacional, 39, 205–223.
- Chen, S., Webb, G. I., Liu, L., & Ma, X. (2020). **A novel selective naïve bayes algorithm**. *Knowledge-Based Systems*, 192, 105361. Retrieved from <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0950705119306185> doi: <https://doi.org/10.1016/j.knosys.2019.105361>
- Wabang, K., Nurhayati, O. D., et al. (2022). **Application of the naïve bayes classifier algorithm to classify community complaints**. Journal RESTI (Rekayasa Sistem dan Teknologi Informasi), 6 (5), 872–876.

LIDERANÇA, INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E A HIBRIDIZAÇÃO DO TRABALHO

LEADERSHIP, EMOTIONAL INTELLIGENCE, AND THE HYBRIDIZATION OF WORK

Carlena Gurgel Randal Pompeu Oliveira¹
Ronaldo Pereira Farias²

RESUMO: O cenário organizacional contemporâneo é definido pela volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade, o chamado mundo VUCA. Nesse contexto, a estabilidade foi substituída por mudanças exponenciais e avanços tecnológicos que exigem que a liderança abandone modelos tradicionais e lineares em favor de uma postura mais consciente e adaptativa. A gestão moderna agora opera em um ambiente onde o futuro do trabalho é moldado tanto pela necessidade de lidar com crises humanas quanto pela integração profunda com tecnologias avançadas. Para navegar nessas incertezas, as *soft skills* e a inteligência emocional tornaram-se diferenciais estratégicos indispensáveis. Diferente das competências técnicas (*hard skills*), essas habilidades socioemocionais permitem que os líderes gerenciem emoções próprias e alheias, promovendo segurança psicológica e reduzindo conflitos durante crises organizacionais. Líderes emocionalmente inteligentes atuam como mediadores de tensões, utilizando a empatia e a escuta ativa para transformar desafios em oportunidades de aprendizado e manter o engajamento das equipes. A eficácia dessa liderança no ambiente híbrido é potencializada pela prática do *mindfulness*, que favorece a presença, o equilíbrio emocional e a tomada de decisão consciente. O autoconhecimento e a autorregulação permitem que o gestor mantenha a racionalidade sob pressão, evitando reações impulsivas que poderiam agravar situações críticas. Além disso, o mercado de trabalho passou a priorizar metacompetências — como a capacidade de aprender continuamente e a adaptabilidade — em vez de focar exclusivamente na experiência técnica estática. Simultaneamente, vivemos a era da interdependência humano-máquina, onde a Inteligência Artificial (IA) deixa de ser ferramenta para se tornar uma parceira simbiótica que aprende e cria soluções em conjunto com os profissionais. Este novo paradigma é sustentado por pilares como a cognição híbrida, que funde capacidades analíticas de máquinas com a criatividade humana para resolver problemas complexos. Essa integração redefine identidades profissionais e exige que as organizações repensem a divisão do trabalho para modelos mais flexíveis e colaborativos.

PALAVRAS-CHAVE

Mundo VUCA. Inteligência Emocional. Soft Skills. Liderança Híbrida. Inteligência Artificial. Mindfulness. Gestão de Crises.

¹Docente da Rede UNIFTC.

²Docente da Rede UNIFTC.

REFERÊNCIAS

AMALA, Simonato, M. **Competências emocionais e liderança estratégica:** como líderes visionários criam equipes de alta performance por meio da inteligência emocional. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024.

BES, Pablo; ALMEIDA, Claudinei; SCHOLZ, Robinson H.; et al. **Soft skills.** Porto Alegre: SAGAH, 2021.

CAPPRA, Ricardo. **Híbridos:** o futuro do trabalho entre humanos e máquinas. São Paulo: Almedina Brasil, 2025.

GRIFFIN, Ricky W.; MOORHEAD, Gregory. **Comportamento organizacional:** gestão de pessoas e organizações. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

MAROUF, Laila. **Mindfulness da liderança:** como conectar pessoas, estratégia e propósito. Barueri: Amilys, 2026.

SENGE, Peter M. **A quinta disciplina:** arte e prática da organização que aprende. São Paulo: Best Seller, 2002.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: O FUTURO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

ARTIFICIAL INTELLIGENCE: THE FUTURE OF ADMINISTRATIVE MANAGEMENT

Carlos Alberto M. de Freitas¹
Maria Clara Gadêlha Soares²
Bárbara Barbosa Cabral³

RESUMO: Inteligência Artificial (IA) não é apenas uma tendência; é o futuro estrutural da gestão administrativa, redefinindo a forma como as empresas operam, tomam decisões e gerenciam recursos, pois através do seu estudo, pode criar uma visão geral da integração entre IA e gestão empresarial, levando em consideração o crescente interesse demonstrado tanto por pesquisadores quanto por gestores. A premissa da análise é que, ao examinar esse cenário de publicidade relacionado ao assunto, será possível fornecer informações relevantes para a tomada de decisões no ambiente empresarial moderno, considerando uma tendência que é o futuro estrutural da gestão administrativa, redefinindo a forma como as empresas operam, tomam decisões e gerenciam recursos. Ferramenta auxiliar que aumenta a produtividade, automatiza tarefas rotineiras e melhora o bem-estar no ambiente de trabalho, transformando a administração de um modelo operacional em um protagonista estratégico. Ela pode ter diversos efeitos e aplicações na gestão, como: Automação de Rotinas, já que a IA assume tarefas administrativas manuais como agendas, processamento de dados e geração de relatórios, liberando os colaboradores para atividades mais estratégicas. Podemos observar isso em Recursos Humanos e Gestão de Pessoal, uma vez que afeta os processos de admissão, recrutamento e seleção, sendo um potencial para reorganização das empresas, facilitando o entendimento dos setores e as suas práticas no dia a dia. Outra área crucial de atuação é a tomada de decisões com base em dados de sistemas de IA que fornecem análises de risco e modelos, permitindo decisões mais rápidas e precisas, além de aumentar a eficiência operacional, onde a tecnologia facilita o monitoramento de vendas, filas e financiamentos, proporcionando uma visão abrangente do desempenho dos negócios. Assim como sua utilização na administração pública e privada para detecção automatizada de fraudes, maior transparência e melhoria na prestação de serviços, posicionando-se como o futuro da gestão de agentes tecnológicos humanos, com ênfase em dados preditivos para a tomada de decisões estratégicas.

¹Docente da Rede UNIFTC.

²Docente da Rede UNIFTC.

³Coordenadora dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Rede UNIFTC.

PALAVRAS-CHAVE

Inteligência artificial; Gestão; Futuro.

REFERÊNCIAS

BOLLOTTI, Joelson Júnior; WACHOWICZ, Marcos. **A aplicação da inteligência artificial pela administração pública diante do princípio da eficiência**. Revista da AGU, 2024.

FÉLIX, Hugo et al. **Evolução da inteligência artificial como uma ferramenta para administração**. Gestão.org, 2024.

MICHELS, Juliana Pereira; JUNGES, Ivone. **Inteligência artificial na gestão administrativa de instituições públicas de ensino**. 2025

NASCIMENTO, Alexandre et al. **A aplicação da inteligência artificial na gestão orientada por dados: métodos, limites e impactos na eficiência organizacional**. Revista de Geopolítica, 2025.

PONATH, Gean Carlos Schvambach. **O uso da inteligência artificial na administração: uma revisão bibliométrica**. 2024.

SCIELO. **Em perspectivas**. Disponível em:
<https://humanas.blog.scielo.org/blog/2025/02/21/o-futuro-da-gestao-empresarial-com-ainteligencia-artificial-aplicada-a-tomada-de-decisao>. Acesso em 22 de março de 2026.

GESTÃO ADMINISTRATIVA 4.0: O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

ADMINISTRATIVE MANAGEMENT 4.0: THE IMPACT OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE

Carlos Alberto Marques de Freitas¹

Maria Clara Gadêlha Soares²

Bárbara Barbosa Cabral³

RESUMO: A Gestão Administrativa 4.0 emerge no contexto da Quarta Revolução Industrial, caracterizada pela integração de tecnologias digitais aos processos organizacionais. Nesse cenário, a Inteligência Artificial (IA) destaca-se como uma ferramenta estratégica para aumentar a eficiência, automatizar tarefas e aprimorar a tomada de decisões. A utilização da IA permite o processamento de grandes volumes de dados, possibilitando análises mais precisas, identificação de padrões e previsões de mercado, o que contribui para decisões mais assertivas e menos intuitivas. Além disso, a IA favorece a personalização de produtos e serviços, alinhando-se às demandas dos consumidores e fortalecendo a competitividade das organizações. Entretanto, sua implementação apresenta desafios, como questões éticas relacionadas ao uso de dados, necessidade de qualificação profissional e resistência à mudança por parte das equipes. Dessa forma, a Gestão Administrativa 4.0 não se limita à adoção de tecnologias, mas envolve uma transformação cultural e estrutural nas organizações. Investimentos em inovação, capacitação e governança de dados tornam-se essenciais para o sucesso nesse novo modelo de gestão. A Gestão Administrativa 4.0 simboliza uma transformação significativa na administração, motivada pela incorporação de tecnologias digitais avançadas, sobretudo a Inteligência Artificial (IA), visando melhorar a eficiência, automação e competitividade das empresas. Ela converte procedimentos manuais em fluxos inteligentes, possibilitando decisões mais ágeis e personalizadas fundamentadas em dados. Portanto a inteligência artificial desempenha papel fundamental na modernização administrativa, sendo um diferencial competitivo para empresas que buscam adaptação e sustentabilidade no mercado contemporâneo.

PALAVRAS-CHAVE

Gestão Administrativa 4.0; Inteligência Artificial; transformação digital.

¹ Docente da Rede UNIFTC

² Discente da Rede UNIFTC.

³ Coordenadora dos cursos dos cursos de administração e Ciências Contábeis da Rede UNIFTC

REFERÊNCIAS

- CAMPOS, Wesley Pina; FARINA, Renata Mirella; FLORIAN, Fabiana. **Inteligência artificial: machine learning na gestão empresarial**. RECIMA21, 2022. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1617>
- DAVENPORT, Thomas H.; RONANKI, Rajeev. Artificial Intelligence for the Real World. Harvard Business Review, 2018.
- SCHWAB, Klaus. A Quarta Revolução Industrial. São Paulo: Edipro, 2016
- NASCIMENTO, Alexandre et al. **A aplicação da inteligência artificial na gestão orientada por dados: métodos, limites e impactos na eficiência organizacional**. Revista de Geopolítica, 2025. Disponível em: <https://revistageo.com.br/revista/article/view/1542>
- SILVEIRA, Marcelo Teixeira da; OLIVEIRA, Iasmin David de. **O impacto da inteligência artificial na administração 4.0: eficiência e inovação**. Revista GeTeC, 2025. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/3874>
- TECMUNDO. O que é Inteligência Artificial e como ela é utilizada nas empresas. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br>. Acesso em: 22 mar. 2026.

O PAPEL DOS CONTADORES NA GOVERNANÇA CORPORATIVA EM CONTEXTO INTERNACIONAL, NAS EMPRESAS LISTADAS NA B3

THE ROLE OF ACCOUNTANTS IN CORPORATE GOVERNANCE IN AN INTERNATIONAL CONTEXT, IN COMPANIES LISTED ON THE B3

Bruna Daltro Alves dos Santos¹

Estefanie Alves Santana²

Gabriel Santos Bonfim³

Matheus Leite dos Santos⁴

Maria Alice Guedes Porto⁵

RESUMO: A governança corporativa consolidou-se como um dos principais mecanismos de promoção da transparência, da confiança e da sustentabilidade no ambiente empresarial, especialmente no contexto das companhias abertas. Nesse cenário, a atuação do profissional contábil adquiriu relevância estratégica, uma vez que passou a ser responsável pela elaboração e divulgação de informações financeiras essenciais para a tomada de decisão e para a redução da assimetria informacional entre gestores e stakeholders. A intensificação do processo de globalização e a adoção das normas internacionais de contabilidade (IFRS) ampliaram ainda mais esse papel, exigindo maior rigor técnico, capacidade analítica e compromisso ético por parte dos contadores que atuam em empresas brasileiras listadas na B3. Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo compreender a influência da atuação do contador, em um ambiente internacional, na governança corporativa das empresas brasileiras de capital aberto. Especificamente, buscou-se descrever o papel estratégico do contador na governança corporativa, explicar os impactos da adoção das normas internacionais em sua atuação profissional e evidenciar a importância da transparência contábil para o fortalecimento dos mecanismos de governança. O estudo contribui ao sistematizar a relação entre contabilidade internacional, transparência e governança, evidenciando a necessidade de constante evolução profissional diante das demandas do mercado global. Como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se a realização de estudos empíricos que aprofundem a análise da percepção dos profissionais contábeis sobre os desafios da aplicação das IFRS no Brasil. Metodologicamente, a pesquisa caracterizou-se como qualitativa, de natureza descritiva, sendo conduzida por meio de levantamento bibliográfico. A coleta de dados foi realizada a partir de fontes secundárias, incluindo livros, artigos científicos e publicações acadêmicas relevantes, selecionadas com base em critérios de atualidade, pertinência temática e rigor metodológico. Para a análise dos dados, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, com enfoque na análise temática, conforme proposta por Bardin, possibilitando a identificação, categorização e interpretação dos

¹ Discente da Rede UniFTC

² Discente da Rede UniFTC

³ Discente da Rede UniFTC

⁴ Discente da Rede UniFTC

⁵ Docente da Rede UniFTC

principais padrões conceituais presentes na literatura. Os resultados evidenciaram que o contador exerce função estratégica na estrutura de governança corporativa, ultrapassando o papel tradicional de registro e controle para atuar como agente de transparência e suporte à tomada de decisões. Observou-se que a adoção das IFRS contribuiu significativamente para a padronização e comparabilidade das informações contábeis, ao mesmo tempo em que elevou o nível de exigência técnica e profissional dos contadores, demandando constante atualização e domínio de ferramentas tecnológicas.

PALAVRAS-CHAVE

Governança Corporativa; Contabilidade Internacional; B3.

REFERÊNCIAS

B3 – BRASIL, BOLSA, BALCÃO. **Código de governança corporativa**. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.b3.com.br>. Acesso em: 16 maio 2025.

CASTRO, Fernanda Nunes de et al. **O papel do contador no avanço da conversão das normas internacionais de contabilidade**. Universidade Federal de Uberlândia, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/42044>. Acesso em: 16 maio 2025.

CPC – COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. CPC 00 (R2) – **Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro**. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.cpc.org.br>. Acesso em: 16 maio 2025.

CVM – COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. **Manual do participante de mercado**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>. Acesso em: 16 maio 2025.

CONZATTI, Eliana Regina et al. **Índice de governança corporativa em empresas listadas na B3**. Revista Eletrônica de Administração – REAd, v. 27, n. 1, p. 66–92, 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/read/article/view/115000>. Acesso em: 16 maio 2025.

GALVÃO, Carlos Rafael et al. **Contador influencer: análise do papel do profissional contábil para a promoção da responsabilidade social corporativa**. Research, Society and Development, v. 10, n. 9, p. e16810917940, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16882/14974>. Acesso em: 16 maio 2025.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS SOBRE O RECONHECIMENTO E A MENSURAÇÃO DE ATIVOS INTANGÍVEIS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS ENTRE 2017 E 2025

THEORETICAL CONCEPTIONS ON THE RECOGNITION AND MEASUREMENT OF INTANGIBLE ASSETS: A BIBLIOMETRIC STUDY OF ACADEMIC PRODUCTIONS BETWEEN 2017 AND 2025

Davi Xavier Santos Costa¹
José Anselmo Aragão Moreno Filho²
Gladston Santana de Oliveira³
Maria Alice Guedes Porto⁴

RESUMO: O crescente protagonismo dos ativos intangíveis no contexto organizacional tem desafiado os modelos tradicionais da contabilidade, especialmente no que se refere ao seu reconhecimento e à sua mensuração. Elementos como marcas, patentes, softwares, capital humano e relações contratuais passaram a representar parcela significativa do valor das organizações, sobretudo em ambientes marcados pela transformação digital e pela economia do conhecimento. No entanto, a natureza imaterial desses ativos impõe limitações aos critérios contábeis convencionais, particularmente quanto à confiabilidade da mensuração e à identificação de benefícios econômicos futuros. Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo mapear as principais concepções teóricas presentes na literatura acadêmica brasileira acerca do reconhecimento e da mensuração de ativos intangíveis no período de 2017 a 2025, buscando identificar tendências, abordagens predominantes e lacunas no campo da contabilidade. O recorte temporal justificou-se pela intensificação das mudanças tecnológicas, pela consolidação das normas contábeis aplicáveis ao tema, como o CPC 04 (R1), e pelas discussões internacionais relacionadas às normas IFRS. A metodologia adotada caracterizou-se como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo. A coleta de dados foi realizada por meio de buscas em bases acadêmicas, como Google Acadêmico e SciELO, utilizando descritores relacionados aos ativos intangíveis e sua mensuração. Foram selecionadas obras publicadas entre 2017 e 2025 que abordam diretamente o tema sob a perspectiva contábil. Após a seleção, os estudos foram organizados conforme sua relevância, abordagens teóricas e contribuições para o entendimento do fenômeno, sendo analisados por meio de técnicas qualitativas. Os resultados evidenciam que, inicialmente, a literatura concentrou-se na conceituação dos ativos intangíveis e nos desafios relacionados à sua mensuração. Com o avanço das pesquisas, observa-se uma ampliação das abordagens, incluindo a

¹ Discente da Rede UNIFTC

² Discente da Rede UNIFTC

³ Discente da Rede UNIFTC

⁴ Docente da Rede UNIFTC

integração entre contabilidade e finanças, bem como a aplicação do tema em diferentes contextos, como empresas de alta tecnologia e o setor público. Ademais, estudos mais recentes destacam a influência dos ativos intangíveis no mercado financeiro, evidenciando sua relação com o valor das empresas, a liquidez das ações e a tomada de decisão por investidores. Verificou-se também que a subjetividade inerente aos ativos intangíveis continua sendo um dos principais entraves para sua adequada mensuração e evidenciação contábil, exigindo elevado grau de julgamento profissional e modelos informacionais mais robustos. Além disso, identificou-se uma lacuna entre a relevância econômica desses ativos e a confiabilidade das informações divulgadas pelas organizações, o que limita sua utilização plena por usuários externos.

PALAVRAS-CHAVE

Ativos intangíveis; Mensuração; Contabilidade.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Artur Alves; RENATA, Carla. **Ativo intangível no setor público**. *REUNIR: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade*, v. 9, n. 3, p. 31–45, 25 dez. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.18696/reunir.v9i3.912>. Acesso em: 13 mai. 2025.
- CAVALCANTI, Joyce Mariella Medeiros et al. **Os ativos intangíveis têm importância para os analistas financeiros do mercado de ações do Brasil?** *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, v. 22, p. 518-538, 2020. Disponível em: https://rbgn.fecap.br/RBGN/article/view/4063/pdf_1. Acesso em: 10 mai. 2025.
- DIAS, Aline Mariane. **Evidenciação contábil dos ativos intangíveis**: um estudo das empresas brasileiras de 2010 a 2021 classificadas no Índice Bovespa. 2021. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis, Controladoria e Finanças) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/41030>. Acesso em: 11 mai. 2025.
- FULANETE, Gabriel. **Ativo intangível tem influência sobre liquidez das ações?** Um estudo de mercado brasileiro. 2021. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1884/74319>. Acesso em: 09 mai. 2025.
- JUNIOR, Gilmar Gomes Gazzoni et al. **Os efeitos dos intangíveis nas previsões dos analistas financeiros**. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, v. 18, p. 1–18, 12 nov. 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/58891>. Acesso em 13 mai. 2025.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/>. Acesso em: 24 mai. 2025.

MAGRO, Cristian Baú Dal et al. **Relevância dos ativos intangíveis em empresas de alta e baixa tecnologia**. Nova Economia, v. 27, n. 3, p. 609–640, dez. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-6351/3214>. Acesso em: 08 mai. 2025.

MARIELLA, Joyce et al. **Proposta de convergência teórica das perspectivas das finanças e da contabilidade na avaliação de ativos intangíveis**. Revista Universo Contábil, v. 13, n. 4, p. 177–177, 27 mar. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.4270/ruc.2017431>. Acesso em: 11 mai. 2025.

MORAIS, Rosicler Sheneider. **Integração do capital intangível na conversão de valor social em instituição de ensino superior pública**. 2019. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/7504>. Acesso em: 09 mai. 2025.

OLIVEIRA, Marcela Marques Ferreira. NASCIMENTO, Cristiane Teixeira do. **Análise Da Composição Do Ativo Intangível: um estudo de caso na empresa natura no período de 2001 A 2023**. 2024. 35f. Artigo Científico (Ciências Contábeis) - Universidade Estadual de Goiás, Jaraguá. Disponível em: <https://repositorio.ueg.br/jspui/handle/riueg/5756>. Acesso em: 20 mai. 2025.

ROCHA Silveira, Stephanie Kalyinka et al. **Intangible asset evaluation approaches: a literature review**. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, v. 16, n. 47, p. 9–25, 28 abr. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v16n47p9-25>. Acesso em: 08 maio. 2025.

SILVA, Alini; RODRIGUES, Taciana; KLANN, Roberto Carlos. **A influência dos ativos intangíveis na relevância da informação contábil**. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 14, n. 31, p. 26–26, 3 abr. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2017v14n31p26>. Acesso em: 14 mai. 2025.

CONTABILIDADE INTERNACIONAL E INDICADORES DE PERFORMANCE SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO DOS RELATÓRIOS DE IMPACTO SOCIAL

INTERNATIONAL ACCOUNTING AND SUSTAINABLE PERFORMANCE INDICATORS: A STUDY OF SOCIAL IMPACT REPORTS

Alex Marley Souza Santana Silva¹

Ana Paula França Alves²

Crislane Pereira Aragao³

Maiara Silva Sousa⁴

Veronica Barbosa Pinheiro Muniz⁵

Maria Alice Guedes Porto⁶

RESUMO: A crescente demanda por transparência e responsabilidade socioambiental tem impulsionado transformações significativas na forma como as organizações comunicam seu desempenho. Nesse contexto, a contabilidade internacional passou a incorporar informações não financeiras aos relatórios corporativos, destacando os Relatórios de Impacto Social como instrumentos fundamentais para evidenciar práticas sustentáveis. A adoção de padrões internacionais, especialmente as *International Financial Reporting Standards* (IFRS), tem contribuído para a padronização e confiabilidade dessas informações, fortalecendo a comunicação entre empresas e *stakeholders*. Diante desse cenário, o presente estudo teve como problema de pesquisa compreender de que forma a contabilidade internacional, por meio das IFRS, contribui para a mensuração e divulgação de indicadores de sustentabilidade em relatórios de impacto social. Assim, estabeleceu-se como objetivo geral compreender como a contabilidade internacional favorece a transparência e a responsabilidade corporativa por meio da divulgação de indicadores sustentáveis. Como objetivos específicos, buscou-se: estudar os principais desafios na implementação das IFRS nesse contexto; descrever a influência da divulgação de indicadores sustentáveis na tomada de decisão dos *stakeholders*; e evidenciar o papel das normas internacionais na estruturação de métricas confiáveis de desempenho socioambiental. Metodologicamente, a pesquisa caracterizou-se como qualitativa, de natureza descritiva, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica. Foram analisadas obras acadêmicas, artigos científicos e documentos institucionais relevantes, com o objetivo de construir um referencial teórico consistente sobre contabilidade internacional e sustentabilidade. A análise dos dados foi realizada de forma interpretativa, permitindo a identificação de padrões conceituais e contribuições teóricas relacionadas ao tema. Os resultados evidenciaram que a adoção das IFRS no contexto dos relatórios de

¹ Discente da Rede UniFTC

² Discente da Rede UniFTC

³ Discente da Rede UniFTC

⁴ Discente da Rede UniFTC

⁵ Discente da Rede UniFTC

⁶ Docente da Rede UniFTC

sustentabilidade ainda enfrenta desafios relevantes, como a ausência de padronização global consolidada, a complexidade na mensuração de indicadores socioambientais e os elevados custos de implementação. Além disso, fatores culturais e estruturais também influenciam a adaptação das empresas às exigências internacionais. Apesar dessas limitações, verificou-se que a incorporação de práticas contábeis alinhadas às normas internacionais contribui significativamente para a melhoria da qualidade e comparabilidade das informações divulgadas.

PALAVRAS-CHAVE

Relatórios Contábeis para Sustentabilidade IFRS; Contabilidade Social; Contabilidade Ambiental.

REFERÊNCIAS

BONELLI, Valério Vitor; ROBLES Jr, Antônio. **Contabilidade ambiental como ferramenta para o gerenciamento sustentável**. Revista Científica Hermes, 2013.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Nosso futuro comum**. Oxford: Oxford University Press, 1987.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

IFRS FOUNDATION. **International Financial Reporting Standards (IFRSs)**. 2021.

MAGON, Bianchini Renata; THOMÉ, Antônio Márcio Tavares; FERRER, Ana Luiza Carvalho; SCAVARDA, Luiz Felipe. **Sustainability and performance in operations management research**. Journal of Cleaner Production, v. 190, 2018.

MARTINS, Eliseu; LISBOA, Lázaro Plácido. **Ensaio sobre cultura e diversidade contábil**. RBC: Revista Brasileira de Contabilidade, 2005.

PASKO, Oleh; ZHANG, Li; TUZHYK, Kateryna; PROSKURINA, Nelia; GRYN, Viktoriia. **Do sustainability reporting conduct and corporate governance attributes relate? Empirical evidence from China. Problems and Perspectives in Management**. LLC, 2021.

SOEIRO, Mariana Moreira; COSENZA, José Paulo. **A contabilidade e a divulgação de informações financeiras em relatórios de sustentabilidade: o direcionamento exigido na norma IFRS S1**. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, n.º 270 - Ano LIII, p. 59-79, 2024.

SASB. Sustainability accounting standards board. **SASB**. Standards, 2021. Disponível em: <https://www.sasb.org/standards/>. Acesso em: 06 mai. 2025.

SODRÉ, Cinthia Rangel Maciel; LIMA, Douglas Muniz de; CORDEIRO, Eric; SILVA, Guilherme Soares da; CARDOSO, Simone Kardec. **Contabilidade e sustentabilidade: uma análise de empresas de reciclagem**. São Paulo: CONIC-SEMSP, 2016.

VAZ, M.; JÚNIOR, J. P. **Os três pilares da sustentabilidade**. 2011.

WEFFORT, Elionor Farah Jreige. **O Brasil e a harmonização contábil internacional**. São Paulo: Atlas, 2005.

CONTABILIDADE CRIATIVA: ENTRE A ÉTICA E A CRIATIVIDADE DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

CREATIVE ACCOUNTING: BETWEEN ETHICS AND CREATIVITY IN ACCOUNTING PROFESSIONALS

Jeane da Cruz Sousa¹

Sâmila Vitória de Souza Bandeira²

Tarciso Ricardo Nascimento Goveia³

Natália Evelyn Farias dos Santos Sena⁴

Maria Alice Guedes Porto⁵

RESUMO: A contabilidade criativa tem sido amplamente discutida no campo das Ciências Contábeis por representar uma prática que se situa na fronteira entre a aplicação legítima das normas e a violação de princípios éticos fundamentais. Embora, em determinados contextos, esteja apoiada na flexibilidade normativa, sua utilização pode comprometer a fidedignidade das demonstrações contábeis e a confiança dos usuários da informação. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo compreender os limites éticos da contabilidade criativa e seus impactos na credibilidade das demonstrações contábeis. A relevância da pesquisa fundamenta-se na necessidade de discutir os efeitos dessas práticas no contexto profissional e no ambiente de negócios, especialmente diante de situações em que a manipulação de resultados ocorre dentro dos limites legais, mas em desacordo com os princípios éticos da profissão contábil. Dessa forma, buscou-se descrever os principais princípios e normas contábeis, analisar a relação entre ética profissional e contabilidade criativa, bem como evidenciar os impactos dessas práticas na confiança dos stakeholders. Metodologicamente, o estudo caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica. Foram analisados livros, artigos científicos e normativas contábeis, com destaque para o Código de Ética Profissional do Contador e o Pronunciamento Conceitual Básico (CPC 00 - R2). A coleta de dados foi realizada em bases acadêmicas reconhecidas, como SciELO e Google Acadêmico, utilizando descritores relacionados ao tema. A análise dos dados ocorreu por meio da técnica de análise de conteúdo, com enfoque na análise temática, permitindo a identificação e interpretação dos principais conceitos abordados na literatura. Os resultados evidenciaram que a contabilidade criativa, ainda que não configure ilegalidade em todos os casos, pode representar uma distorção intencional da realidade econômica das entidades, comprometendo a transparência e a qualidade das informações contábeis. Observou-se que práticas como o gerenciamento de resultados, a antecipação de receitas e a postergação de despesas afetam diretamente a

¹ Discente da Rede UNIFTC

² Discente da Rede UNIFTC

³ Discente da Rede UNIFTC

⁴ Discente da Rede UNIFTC

⁵ Docente da Rede UNIFTC

percepção dos usuários, prejudicando a tomada de decisões e a credibilidade das organizações. Constatou-se que a ética profissional exerce papel fundamental na delimitação entre a aplicação legítima das normas e seu uso indevido, sendo essencial para a preservação da integridade da informação contábil. Conclui-se que a contabilidade criativa representa um desafio significativo para a profissão contábil, exigindo dos profissionais uma atuação pautada na ética, na responsabilidade e no compromisso com a transparência. O fortalecimento da formação ética, aliado à fiscalização e à adoção de boas práticas de governança, mostra-se fundamental para mitigar essas práticas e preservar a confiança no ambiente empresarial. Como sugestão para estudos futuros, recomenda-se a realização de pesquisas empíricas que investiguem a percepção dos profissionais contábeis sobre os dilemas éticos relacionados à contabilidade criativa.

PALAVRAS-CHAVE

Contabilidade Criativa; Ética Contábil; Gerenciamento de Resultados.

REFERÊNCIAS

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 00 (R2). **Estrutura conceitual para elaboração de relatório financeiro. Correlação às normas internacionais de contabilidade – Conceitual *framework***

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Código de Ética Profissional do Contador: NBC PG 01**. Brasília: CFC, 2019. Disponível em: https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2017/11/NBC_PG_01_aud.docx. Acesso em: 6 maio 2025

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Normas Brasileiras de Contabilidade Profissional Geral (NBC PG – Geral)**. Brasília: CFC, 2025. Disponível em: <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-pg-geral/>. Acesso em: 10 maio 2025.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **NBC PG 100 (R1): Cumprimento do Código, dos Princípios Fundamentais e da Estrutura Conceitual**. Brasília: CFC, 2019. Disponível em: <https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPG100.pdf>. Acesso em: 10 maio 2025.

NIYAMA, J. K.; SILVA, C. A. T. **Contabilidade Internacional**. São Paulo, Atlas, (2020).

NERES, Abigail de Sousa Vieira; COAN, Fernanda Mosseline Josende; LIMA, José Ricarte de; PEREIRA, Vanusa Batista; DURIGON, Almir Rodrigues; ALMEIDA, Edir Antônia de; OLIVERA, Raul Angel Carlos. **A relação entre ética e governança corporativa: uma análise com base nas diretrizes do**

IBGC. Revista Científica Multidisciplinar, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 1-25, 2025.
Disponível em: <https://www.ibgc.org.br>. Acesso em: 10 maio 2025.

AITA, Fernando Pereira; PORCIUNCULA, Luciana. **Contabilidade criativa e fraudes contábeis: os impactos nas empresas e a questão ética do profissional contábil.** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, 2019.
Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/wp-content/uploads/2019/02/Contabilidade-criativa-e-fraudes-cont%C3%A1beis-os-impactos-nas-empresas-e-a-quest%C3%A3o-%C3%A9tica-do-profissional-cont%C3%A1bil.pdf>. Acesso em: 10 maio 2025.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 263, set./out. 2023. Disponível em: https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2023/09/RBC263_set_out_ESP_web-1.pdf. Acesso em: 10 maio 2025.

SCHUSSLER, Cláudia de Araújo; TRETER, Jaciara. **A linha tênue entre contabilidade criativa, ética profissional e fraude contábil.** 2019. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, RS. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/wp-content/uploads/2020/03/A-Linha-T%C3%AAnue-Entre-Contabilidade-Criativa-%C3%89tica-Profissional-e-Fraude-Cont%C3%A1bil.pdf>. Acesso em: 18 maio 2025.

MARTINS, E. **Contabilidade Criativa:** uma análise dos efeitos no mercado financeiro. *Semana Acadêmica*, [S. l.], 2019. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_-_contabilidade_criativa_0.pdf. Acesso em: 21 maio 2025.

OS DESAFIOS DA ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

THE CHALLENGES OF ADOPTING INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS IN SMALL AND MEDIUM-SIZED ENTERPRISES.

Carlos Jessé Alves¹

João Vitor Carvalho Barbosa²

Patrícia França dos Santos³

Tasla Lorena Mendes da Silva⁴

Maria Alice Guedes Porto⁵

RESUMO: A adoção das Normas Internacionais de Contabilidade por pequenas e médias empresas (PMEs) tem se tornado um tema de crescente relevância no cenário econômico global, especialmente diante da necessidade de harmonização das práticas contábeis e da ampliação da transparência das informações financeiras. Nesse contexto, a padronização contábil promovida por organismos internacionais, como o International Accounting Standards Board, busca assegurar maior comparabilidade entre demonstrações financeiras, contribuindo para a inserção competitiva das organizações em mercados cada vez mais exigentes. No Brasil, a adoção dessas normas pelas PMEs apresenta desafios significativos, sobretudo em razão das limitações estruturais, da escassez de recursos financeiros e da necessidade de qualificação técnica dos profissionais contábeis. Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo compreender os principais desafios enfrentados pelas pequenas e médias empresas na adoção das normas internacionais de contabilidade, bem como evidenciar os impactos decorrentes desse processo. Metodologicamente, a pesquisa caracterizou-se como qualitativa, de natureza exploratória, sendo desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico. A coleta de dados foi realizada a partir da análise de livros, artigos científicos, dissertações e documentos institucionais, incluindo pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com destaque para o CPC PME, além de diretrizes do Conselho Federal de Contabilidade e do IASB. A análise dos dados foi conduzida por meio da técnica de análise de conteúdo, com enfoque na análise temática, permitindo a identificação e interpretação dos principais aspectos relacionados à adoção das normas internacionais pelas PMEs. Os resultados evidenciaram que a complexidade das normas internacionais e a limitação de recursos técnicos e financeiros constituem os principais entraves à sua implementação nas pequenas e médias empresas. Além disso, a necessidade

¹ Discente da Rede UNIFTC

² Discente da Rede UNIFTC

³ Discente da Rede UNIFTC

⁴ Discente da Rede UNIFTC

⁵ Docente da Rede UNIFTC

de capacitação contínua dos profissionais contábeis e a adequação tecnológica das organizações foram identificadas como fatores determinantes para o sucesso desse processo. Observou-se que a utilização de instrumentos normativos simplificados, como o CPC PME, contribui para facilitar a aplicação das normas, tornando-as mais acessíveis às empresas de menor porte. O estudo contribui ao sistematizar os principais desafios e benefícios relacionados ao tema, evidenciando a necessidade de políticas de incentivo e apoio à adoção dessas normas. Como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se a realização de estudos empíricos que analisem a aplicação prática das IFRS em PMEs brasileiras e seus impactos no desempenho organizacional.

PALAVRAS-CHAVE

Normas Internacionais de Contabilidade; Pequenas e Médias empresas; Contabilidade internacional.

REFERÊNCIAS

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Teoria avançada da contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Lino Martins de; LEMES, Sirlei Maria. **Os impactos da adoção das IFRS nas pequenas empresas brasileiras**. Revista de Contabilidade e Finanças da USP, São Paulo, v. 22, n. 56, p. 68–82, 2011.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

OS EFEITOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA NAS RETENÇÕES DOS TRIBUTOS FEDERAIS E A MUDANÇA NAS OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS

THE EFFECTS OF TAX REFORM ON FEDERAL TAX WITHHOLDINGS AND CHANGES IN ANCILLARY OBLIGATIONS

Sthefany Silva Santos¹

Vitor de Andrade Pinto Pacheco²

Wérley da Silva dos Anjos³

Silvana Bacelar Santos⁴

RESUMO: O presente estudo analisou os efeitos da reforma tributária brasileira, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, sobre as retenções de tributos federais e as obrigações acessórias das empresas. O sistema tributário anterior, caracterizado por elevada complexidade, múltiplos tributos e alta cumulatividade, gerava insegurança jurídica e altos custos de conformidade. Com a reforma, cinco tributos — PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS — foram substituídos por três novos tributos: CBS, IBS e Imposto Seletivo, adotando o modelo de Imposto sobre Valor Agregado (IVA). A pesquisa demonstrou que a LC nº 214/2025 eliminou a obrigatoriedade de retenção na fonte do IBS e da CBS, mantendo apenas a retenção de IRRF e CSLL, enquanto modernizou as obrigações acessórias por meio da emissão de notas fiscais eletrônicas e do registro automatizado de créditos fiscais. Os resultados indicam que a reforma proporciona maior transparência, redução da burocracia, previsibilidade fiscal e não cumulatividade, permitindo que as empresas aprimorem sua gestão tributária e operacional. O estudo também evidencia impactos redistributivos e maior equidade na tributação do consumo, além de exigir planejamento e capacitação técnica para a adaptação aos novos procedimentos. Assim, a reforma representa um avanço relevante para a simplificação e eficiência do sistema tributário brasileiro, promovendo benefícios para contribuintes, empresas e a administração pública. O estudo também evidencia impactos redistributivos relevantes e maior equidade na tributação do consumo, sobretudo com a adoção de regimes diferenciados para setores específicos e mecanismos de devolução de tributos para camadas de menor renda (cashback). Por outro lado, ressalta-se que a transição para o novo sistema — prevista para ocorrer de forma gradual até sua plena implementação — exigirá planejamento estratégico, revisão de processos internos, atualização de sistemas de gestão (ERP) e capacitação técnica das equipes envolvidas.

PALAVRAS-CHAVE

Reforma tributária, retenção de tributos federais, obrigações acessórias, CBS, IBS, IVA.

¹ Discente da Rede UNIFTC

² Discente da Rede UNIFTC

³ Discente da Rede UNIFTC

⁴ Docente da Rede UNIFTC

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Emenda Constitucional nº 132, de 13 de dezembro de 2023.** Altera a Constituição Federal para instituir o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS), e dá outras providências.

Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc132.htm.

Acesso em: 17 out. 2025.

BRASIL. **Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025.** Institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS), e dá outras providências. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp214.htm. Acesso em: 17 out.

2025.

BRASIL. **Nota Técnica 2025.002-RTC – Versão 1.20.** Orientações sobre adequações na Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e na Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e) em decorrência da reforma tributária. Disponível em:

<https://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/exibirArquivo.aspx?conteudo=YFz9is+R6tw%3D>. Acesso em: 18 out. 2025.

BRASIL. **Reforma Tributária do Consumo – Adequações NF-e / NFC-e.**

Material explicativo sobre mudanças nas obrigações acessórias relacionadas à emissão de documentos fiscais eletrônicos após a reforma tributária. Disponível em:

<https://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/exibirArquivo.aspx?conteudo=6vT0rTNhFLY%3D>. Acesso em: 18 out. 2025.

BRASIL. **Relatório Anual da Fiscalização 2024-2025.** Apresenta ações da Receita Federal para simplificação das obrigações tributárias acessórias, incluindo as impactadas pela reforma tributária. Disponível em:

<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/relatorios/fiscalizacao/relatorio-anual-da-fiscalizacao-2024-2025-1.pdf>. Acesso em: 19 out. 2025.

BRASIL. **Reforma Tributária do Consumo – Adequações NF-e / NFC-e.**

Material explicativo que detalha as mudanças nas obrigações acessórias relacionadas à emissão de documentos fiscais eletrônicos após a reforma tributária. Disponível em:

<https://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/exibirArquivo.aspx?conteudo=6vT0rTNhFLY%3D>. Acesso em: 21 out. 2025.

O ALCANCE DA PERÍCIA CONTÁBIL EM INVESTIGAÇÕES DE CRIMES ECONÔMICOS: ANÁLISE DAS OPERAÇÕES ZELOTES, MENSALÃO E LAVA JATO

THE SCOPE OF ACCOUNTING EXPERTISE IN ECONOMIC CRIME INVESTIGATIONS: AN ANALYSIS OF OPERATIONS ZELOTES, MENSALÃO, AND LAVA JATO

Láisa Santos Santana Passos¹
Raissa Ramos de Sales Carneiro²
Silvana Bacelar Santos³

RESUMO: A perícia contábil consolidou-se como uma ferramenta essencial nas investigações de crimes econômicos, desempenhando um papel crucial na elucidação de fraudes, lavagem de dinheiro e outras práticas ilícitas que comprometem a integridade do sistema financeiro e a confiança nas instituições. Neste trabalho, analisaremos o papel da contabilidade forense nas investigações de crimes econômicos. Serão abordados os conceitos, métodos, desafios e os impactos práticos dessa atividade, buscando compreender como a atuação pericial influenciou o esclarecimento dos fatos, a responsabilização dos envolvidos e o aprimoramento das práticas institucionais no Brasil. A escolha deste tema justifica-se pela crescente relevância da perícia contábil como instrumento técnico de apoio à Justiça, em um cenário marcado por escândalos de corrupção que comprometeram a confiança nas instituições públicas e privadas. A complexidade dos crimes econômicos exige profissionais capazes de interpretar e traduzir informações financeiras em provas consistentes, contribuindo para a responsabilização dos envolvidos e para a recuperação de ativos desviados. Este artigo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, com natureza descritiva e delineamento por estudo de caso. A escolha por essa tipologia justifica-se pela necessidade de compreender a atuação da perícia contábil em contextos específicos e complexos, como os das operações Zelotes, Mensalão e Lava Jato, sem a intenção de mensurar dados numéricos, mas de interpretar fenômenos e processos. Adicionalmente, o estudo examina os efeitos práticos da atuação pericial, como a recuperação de ativos desviados, a desarticulação de esquemas ilícitos e o fortalecimento das instituições de controle. Também são discutidas as limitações e perspectivas futuras da perícia contábil no Brasil, considerando a necessidade de constante atualização profissional diante das inovações tecnológicas e das novas modalidades de crimes financeiros, como aqueles envolvendo criptomoedas e operações digitais.

PALAVRAS-CHAVE

Perícia contábil; Crimes econômicos; Operação Mensalão; Operação Zelotes; Operação Lava Jato

¹ Discente da Rede UNIFTC

² Discente da Rede UNIFTC

³ Docente da Rede UNIFTC

REFERÊNCIAS

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BRASIL. **Código de Processo Civil. Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015**. Diário Oficial da União, Brasília, 17 mar. 2015.

BRASIL. **Lei Anticorrupção Empresarial. Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013**. Diário Oficial da União, Brasília, 2 ago. 2013.

BRASIL. Lei da Organização Criminosa. Lei nº 12.850, de 2 de agosto de 2013. Diário Oficial da União, Brasília, 5 ago. 2013.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Manual de perícia contábil: exemplos, modelos e exercícios**. 2.ed. São Paulo: Saraiva Uni & Técnico, 2024.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernani. **Auditoria contábil**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA – IBGC. **Código das melhores práticas de governança corporativa**. 5. ed. São Paulo: IBGC, 2018.

MAGALHÃES, Antônio de Deus F. **Perícia contábil – abordagem teórica e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MELLO, Paulo Cordeiro de. **Perícia contábil**. 2. ed. São Paulo: Senac, 2016.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL – MPF. **Força-tarefa Lava Jato: balanço de resultados**. Brasília: MPF, 2019. Disponível em: <http://www.mpf.mp.br>. Acesso em: 26 ago. 2025.

OLIVEIRA, Roberto. **Perícia contábil tributária: teoria, casos práticos e temas relevantes**. Curitiba: Juruá, 2022.

SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia contábil**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL. **Índice de Percepção da Corrupção 2021**. Berlin: Transparency International, 2021. Disponível em: <https://www.transparency.org>. Acesso em: 26 ago. 2025.

ZANELLA, Fernando. **Contabilidade forense: fundamentos e práticas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E A EFICIÊNCIA FISCAL NAS EMPRESAS

ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN TAX ACCOUNTING: CHALLENGES
AND OPPORTUNITIES FOR DIGITAL TRANSFORMATION AND
FISCAL EFFICIENCY IN COMPANIES

Camili da Paixão Silva¹
Silvana Bacelar Santos²

RESUMO: A contabilidade tributária exerce um papel fundamental na administração das organizações. Ao longo dos séculos, à medida que o comércio e a economia evoluíram, o regime de tributação tornou-se mais complexo, exigindo métodos contábeis mais elaborados para assegurar a observância das leis fiscais. A Inteligência Artificial (IA) surge como um recurso valioso para revolucionar a contabilidade tributária, oferecendo tecnologias que otimizam a análise de informações e simplificam a tomada de decisões. Este estudo tem como objetivo analisar como a IA impacta a contabilidade tributária e quais oportunidades podem surgir a partir dessas transformações. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas com profissionais e estudiosos da área. O uso de questionários possibilitou a obtenção de uma ampla variedade de informações, permitindo a avaliação de diferentes variáveis de forma estruturada e objetiva. Destaca-se que os avanços tecnológicos na contabilidade tributária não representam apenas uma tendência, mas uma realidade em expansão, que redefine práticas tradicionais e impõe novos desafios e oportunidades para empresas e profissionais do setor. Destaca-se que os avanços tecnológicos na contabilidade tributária não representam apenas uma tendência, mas uma realidade em expansão, que redefine práticas tradicionais e transforma o papel do contador, que passa a atuar de forma mais estratégica e consultiva. Nesse cenário, torna-se essencial o investimento contínuo em capacitação profissional e inovação tecnológica. Conclui-se, portanto, que a Inteligência Artificial tem potencial para promover uma verdadeira transformação na contabilidade tributária, proporcionando maior eficiência, precisão e competitividade às organizações, ao mesmo tempo em que impõe novos desafios que exigem adaptação, planejamento e desenvolvimento de competências técnicas e analíticas por parte dos profissionais do setor.

PALAVRAS CHAVE

Contabilidade Tributária; Inteligencia Artificial; Transformação Digital.

¹ Discente da Rede UNIFTC

² Docente da Rede UNIFTC

REFERÊNCIAS

SCHWINDT, Marcela Chagas de Souza; COSTA, Simone Alves. **Os principais impactos da inteligência artificial na contabilidade gerencial**. In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 21., 2021, São Paulo. Anais. São Paulo: Fipecafi, 2021. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/21Usplnternational/ArtigosDownload/3172.pdf>. Acesso em: 23 Mar. 2025.

OLIVEIRA, Natalya Sales de. **Transformações contábeis: impactos da inteligência artificial na área contábil**. 2024. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2024. Disponível em: <https://www.pucminas.br/iceg/CienciasContabeis/Documents/1.2024%20Natalya%20Sales%20de%20Oliveira.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2025.

PRIMAK, Fábio Vinícius. **Análise da percepção e uso da inteligência artificial pelos contadores: origem, aplicações e impactos**. 2020. Documento técnico (Conselho Regional de Contabilidade do Paraná – CRC PR). Disponível em: https://www2.crcpr.org.br/uploads/arquivo/2020_07_23_5f19c7cfaa76c.pdf. Acesso em: 23 Mar. 2025.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO MARANHÃO – CRCMA. **O poder da inteligência artificial na contabilidade: transformando o setor com eficiência e precisão**. São Luís, MA: CRCMA. Disponível em: <https://crcma.org.br/o-poder-da-inteligencia-artificial-na-contabilidade-transformando-o-setor-com-eficiencia-e-precisao/>. Acesso em: 23 Mar. 2025.

PERISSÉ, Júlia. **Inteligência Artificial no tributário: estratégias e desafios**. Tax Group, s.l., n.d. Disponível em: <https://www.taxgroup.com.br/intelligence/inteligencia-artificial-no-tributario-estrategias-e-desafios/>. Acesso em: 10 abr. 2025.

O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO: PREVENÇÃO DE FALHAS EM MPE's NO SETOR DE COMÉRCIO VAREJISTA EM CAMAÇARI-BA

INTERNAL CONTROL SYSTEM: FAILURE PREVENTION IN SMES IN THE RETAIL SECTOR IN CAMAÇARI-BA

Evelyn dos Santos Sousa¹

Silvana Bacelar Santos²

RESUMO: Articular sobre a importância do controle interno é relevante para todos os tipos de empresa, independente do porte. Quando se trata do município de Camaçari-BA, a capacidade econômica que obtêm a maior concentração será as Microempresas, ocupando 85% do percentual, sendo 77% optante pelo regime tributário do Simples Nacional (Empresa Aqui, 2024). Diante do contexto, os objetivos específicos baseia-se em identificar os impactos negativos que algumas perdas podem causar no desempenho e nos lucros da organização, trazendo mais rentabilidade e aproveitamento dos recursos; identificar as ferramentas e práticas contábeis usadas por microempresas em Camaçari-BA (Sistema Operacional); investigar a visão dos empresários local sobre a importância do sistema de controle interno para o sucesso dos negócios; e analisar os desafios na implementação e uso desse sistema. De que maneira a eficácia do controle interno previne as falhas, transforma a tomada de decisões e impulsiona o crescimento sustentável de microempresas do ramo varejista no município de Camaçari - BA? Através desse artigo será possível observar que as organizações que adotam essa boa prática têm, com exatidão, informações precisas, políticas internas eficiente e gestores capacitados diante do mercado inserido. Tendo como os principais desafios os recursos financeiros, o conhecimento técnico, a resistência dos colaboradores e a dificuldade de monitoramento, fatos relevantes que precisam ser abordados para garantir a sua eficácia. A problemática central da pesquisa consiste em compreender de que maneira a eficácia do controle interno pode prevenir falhas, aprimorar o processo de tomada de decisões e impulsionar o crescimento sustentável de microempresas do ramo varejista no município de Camaçari-BA. Nesse sentido, o estudo aborda elementos como segregação de funções, controle de estoque, conciliação bancária, padronização de processos e uso de tecnologias de gestão, evidenciando sua contribuição para a redução de erros, fraudes e desperdícios. Entretanto, destacam-se como principais desafios a limitação de recursos financeiros para investimento em sistemas e capacitação, a falta de conhecimento técnico por parte dos gestores, a resistência de colaboradores à adoção de novos processos e a dificuldade de monitoramento contínuo das atividades. Esses fatores podem comprometer a efetividade do controle interno se não forem devidamente gerenciados.

PALAVRAS-CHAVE

Sistema de controle interno; Microempresas; Camaçari/BA

¹ Discente da Rede UNIFTC

² Docente da Rede UNIFTC

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos De pesquisa**. [s.l.] Éditeur: São Paulo: Atlas, 2008. Acesso em: 20 setembro. 2024.

GIL, A. C. **Métodos E Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Economia de Camaçari - BA. Disponível em
<<https://www.caravela.info/regional/cama%C3%A7ari>---Acesso em: 2 abril. 2024.

EMPRESAQUI; EMPRESAQUI. **Empresas em Camaçari, BA - EmpresAqui**. Disponível em<<https://www.empresaquei.com.br/listas-de-empresas/BA/CAMACARI>>. Acesso em: 10 outubro. 2024.

MARTINS, F. **Controle interno: entenda sua importância dentro da organização**. Disponível em: <<https://itshow.com.br/controle-interno-entenda-sua-importancia-dentro-da-organizacao/>>.

ZAMITH, J. L. **GESTÃO DE RISCOS E PREVENÇÃO DE PERDAS: Um novo paradigma para a segurança nas organizações**. [s.l.] Editora FGV, 2015.

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELAS PREFEITURAS NA IMPLEMENTAÇÃO DO ESOCIAL: UM ESTUDO SOBRE AS BARREIRAS TECNOLÓGICAS, ESTRUTURAIS E OPERACIONAIS

DIFFICULTIES FACED BY MUNICIPALITIES IN IMPLEMENTING ESOCIAL: A STUDY ON TECHNOLOGICAL, STRUCTURAL, AND OPERATIONAL BARRIERS

Ericka de Santana Barbosa¹

Rafaela Lima Porciuncula de Jesus²

Rhayana Souza Chaves³

Silvana Bacelar Santos⁴

RESUMO: A obrigatoriedade do eSocial para os entes públicos representou um marco na modernização das obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais. Contudo, a complexidade do sistema, aliada à diversidade administrativa dos municípios brasileiros, torna o processo de adaptação desafiador. Muitas prefeituras ainda operam com sistemas desatualizados, processos manuais e ausência de integração entre os departamentos envolvidos. A realidade das prefeituras, especialmente em municípios de pequeno e médio porte, revela uma série de obstáculos à plena implementação do sistema, como a carência de infraestrutura tecnológica, a ausência de servidores capacitados e a fragmentação dos processos internos. A pesquisa analisou ainda como a dependência institucional de consultorias afeta o desenvolvimento técnico interno e a soberania operacional dos municípios. A análise demonstrou que a imposição legal da adesão ao eSocial revelou importantes fragilidades na estrutura da administração municipal, além de evidenciar que a capacitação contínua e o fortalecimento dos setores internos são fatores decisivos para a superação desses entraves. Conclui-se que a plena implementação do eSocial exige uma mudança de cultura organizacional que valorize a autonomia técnica, a capacitação dos servidores e a transparência na gestão pública. Além disso, destaca-se que o eSocial exige uma mudança significativa na forma de gestão das rotinas administrativas, demandando maior rigor no registro de eventos trabalhistas, controle em tempo real das informações e cumprimento estrito da legislação vigente. Nesse sentido, a integração entre sistemas e a qualidade dos dados inseridos tornam-se elementos centrais para o correto funcionamento da plataforma. Outro aspecto relevante identificado refere-se ao impacto do eSocial na governança pública, uma vez que o sistema fortalece os mecanismos de controle, auditoria e fiscalização, exigindo maior transparência e responsabilização dos gestores. A padronização das informações também contribui para a redução de inconsistências e fraudes, além de facilitar o cruzamento de dados por órgãos de controle.

¹ Discente da Rede UNIFTC

² Discente da Rede UNIFTC

³ Discente da Rede UNIFTC

⁴ Docente da Rede UNIFTC

PALAVRAS CHAVE

eSocial; Prefeituras; Gestão Pública; Capacitação; Consultorias Externas.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Ana Paula. **Metodologia do Trabalho Científico**. Salvador: FTC, 2018.

BARRETO, A. C.; MORAIS, R. A. C. **A Importância da Contabilidade Gerencial para Microempresas e Empresa de Pequeno Porte**. Revista Multidisciplinar e de Psicologia, v. 13, 2019

CARMONA, V. A.; MATOS, A. B. **Contabilidade tributária: uma visão crítica e prática**. São Paulo: Atlas, 2017.

CREPALDI, G. S.; CREPALDI, S. P. **Contabilidade fiscal e tributária: Teoria e prática**. São Paulo: Saraiva, 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010

GODOY, A. S. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. Revista de Administração de Empresas, p. 57-63, 1995.

GÜNTHER, Hartmut. **Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão?** Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 22, n. 2, p. 201-210, maio/ago. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v22n2/a10v22n2.pdf>.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade comercial - texto**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. *E-book*. ISBN 9788597020755. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020755/>. Acesso em: 05 mai. 2023.

MARION, J. C. (2018). **Contabilidade Empresarial - Instrumentos de Análise, Gerência e Decisão**. São Paulo: Atlas.

MATOS, G. C. et al. **Análise do impacto do Simples Nacional nas micro e pequenas empresas**. Revista Brasileira de Administração Contemporânea, v. 12, n. 3, p 25-44. 2018

OLIVEIRA, L. M. **Contabilidade tributária**. São Paulo: Atlas, 2018

PÊGAS, Paulo H. **Manual de contabilidade tributária**. São Paulo: Grupo GEN, 2022. *E-book*. ISBN 9786559772087. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772087/>. Acesso em: 30 abr. 2023.

SANTOS, J. A. **Contabilidade tributária: uma abordagem prática**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia aplicada à contabilidade**. Salvador: UFBA, 2017.

SOUZA, A. S.; SANTOS, L. A. **Contabilidade tributária**: simplificando o Simples Nacional. São Paulo: Atlas, 2020.

GM GRADUAÇÃO EM MOVIMENTO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

COMPILADOS DE TRABALHOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DE GESTÃO

Edição Especial | parte 2